Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RASTREAMENTO DE HIPERTENSãO ARTERIAL SISTêMICA E DIABETES MELLITUS EM ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAúDE DA FAMíLIA

Relatoria: FAGNER LIBERATO LOPES

Autores: MONALISA ABRANTE MARIANO COSTA
MARIA ALBERTINA ROCHA DIÓGENES
JOSE MACIEL ANDRADE
ALEXANDRE AUGUSTO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são patologias crônicas que acometem um número significativo de pessoas, levam a ocorrência de vários agravos, causam repercussões danosas na qualidade e na expectativa de vida e acarretam problemas relevantes no âmbito social e familiar. O rastreamento da HAS e do DM possibilita a detecção precoce e permite a adoção de medidas de controle e redução de riscos destas duas enfermidades. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo rastrear a HAS e o DM em enfermeiros da estratégia saúde da família, identificar fatores de riscos, bem como conhecer hábitos de vida diretamente relacionados ao desenvolvimento e/ou surgimento da HAS e do DM nesta categoria profissional. Considerou-se o estudo do tipo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Estadual Vale do Acaraú-Ce, em 29/04/10, conforme o protocolo nº 814. Os sujeitos da pesquisa foram 45 de 67 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em atividade na sede de um município do interior do Ceará. A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2010 através de um questionário. Os dados foram disponibilizados em tabelas. Os resultados revelaram presença de HAS, DM, doença cardiovascular (DCV) e dislipidemia (DLP) na família dos sujeitos estudados nas proporções de 90%, 60%, 53% e 2%, respectivamente. E, cerca de 25% dos enfermeiros apresentaram HAS em estágio de pré-hipertensão. O estágio 1 de classificação da HAS entre os enfermeiros representou 6% e o estágio 2 em torno de 2%. Em relação ao DM verificou-se que 5% apresentaram glicemia capilar alterada e 2% demonstraram valores da glicemia capilar maior que 126mg/dl. Concluiu-se que a HAS e o DM estão presente na categoria dos enfermeiros, tornando-se imprescindível o rastreamento destas duas doenças para identificação precoce, adoção de medidas de controle e redução de fatores de risco. É necessário conhecer o perfil de risco da HAS e do DM para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, pois estudos mostram que esta categoria profissional é suscetível aos fatores de risco pelo estresse e excessiva carga de trabalho.